

190



*Índio, que vai comandar o destino de 700 membros da sua tribo, gosta de mulher branca*

## Índio treina para ser cacique

O lateral-direito Índio, do Corinthians, treina para ser cacique. Aos 19 anos, ele se prepara para suceder seu pai, o chefe Kanan, no comando da tribo Xurucariri, que recentemente se mudou de Palmeira dos Índios, em Alagoas, para Quixaba, no Interior da Bahia, para fugir dos conflitos pela posse da terra. "Quando parar de jogar e meu pai morrer, terei de assumir seu lugar. Será uma grande responsabilidade, pois vou mandar em 700 índios e decidir seu destino", afirmou.

O nome indígena do jogador corinthiano é Irakanan. Ele promete que não irá esquecer de seu povo depois que se consagrar no futebol e alcançar fama. "Eu tenho consciência da minha missão. Não farei como um outro índio, da tribo de Águas Belas, que começou a carreira no esporte e se esqueceu da família. Ele entrou em declínio e acabou sumindo", lamentou.

Embora não renuncie às suas origens, Índio já decidiu levar uma mulher branca para ser sua companheira, quando retornar para a aldeia. "As mulheres daqui são muito bonitas. Quero me casar com uma delas. Vou ensinar os nossos costumes para ela virar índia também", explicou. Ele sabe que provocará revolta das pretendentes da tribo, mas pretende impor sua vontade com a autoridade de chefe. "Haverá muito ciúme, mas depois se acostumarão", garantiu.

Difícil vai ser a adaptação da mulher branca aos hábitos alimentares dos Xurucariri. "Comemos alimentos crus, como carne de cobra, peixe ou boi. Passamos levemente no fogo, apenas para aquecer um pouco. A carne sai ainda sangrando", contou. Apesar de o cardápio incluir pratos exóticos, como jibóia, ele diz que tudo é muito saudável. "Nunca precisei ir ao

médico ou ao dentista", gabou-se.

Pela primeira vez, Índio terá de enfrentar o tormento de uma broca. As cáries surgiram com a mudança para São Paulo. "Mudei a alimentação e agora o tratamento dentário será necessário", reclamou. Ele estranhou bastante no início, pois não costumava colocar sal nos alimentos. "Achava o gosto da comida daqui muito forte."

Ao contrário de seu pai, mulhengo, Índio planeja se casar uma única vez. "Meu pai não pode ver uma fêmea por perto. Ele era casado com duas mulheres, mas minha mãe botou a outra para correr. Os dois brigam demais por causa disso", contou. De uma família de 12 irmãos, Índio ganhou o direito de suceder o chefe em face da morte do primogênito. Enquanto o cacique corria atrás da mulherada, o filho brincava de futebol controlando e chutando cocos na aldeia.